

Ex-superintendente da Susep e ex-presidente do SINCOR-GO, o goiano Joaquim Mendanha de Ataídes foi eleito ontem, em Assembleia Geral Extraordinária, novo presidente do Instituto Brasileiro de Regulação do Mercado de Corretagem de Seguros, de Resseguros, de Capitalização e de Previdência Complementar (Ibracor). A assembleia, realizada no fim da tarde no Rio, é composta pelos associados fundadores mantenedores e associados mantenedores e a eleição de Mendanha se deu por votação unânime. O Ibracor é a única autorreguladora autorizada pela Susep para atuar no mercado de corretagem de seguros.

“Nós confiamos plenamente na imensa capacidade do presidente Joaquim Mendanha, que assume o Ibracor em um momento importantíssimo e histórico para o mercado de corretagem de seguros. Em Goiás, Joaquim Mendanha realizou excelente trabalho à frente do SINCOR, foi alçado a superintendente da Susep, onde também atuou com firmeza, inclusive no combate ao mercado não regulamentado, e agora, sem dúvidas, promoverá as ações necessárias à autorregulação do mercado de corretagem de seguros no Brasil”, destaca o presidente do SINCOR-GO e deputado federal Lucas Vergilio. “Desejamos ao novo presidente êxito em seu novo desafio”, completa.

Joaquim Mendanha reúne mais de três décadas de experiência no segmento. Foi presidente do SINCOR-GO por três mandatos. É graduado em Administração e Marketing pela então Universidade Católica de Goiás (hoje Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) e Master in Business Administration (MBA) em Seguros e Resseguros pela Escola Nacional de Seguros. Habilitou-se corretor de seguros em 1989 e, desde 1997, desempenha também atividade de representação institucional junto ao setor. Em meados de 2016, foi nomeado superintendente da Susep.

Ao deixar a Susep no início do ano passado, Mendanha afirmou que concentrara esforços para empreender uma gestão focada em três pilares: o fomento à indústria, a busca pela eficiência com a desburocratização de processos internos e externos e o aperfeiçoamento de um modelo de fiscalização proativo. No período em que esteve à frente da autarquia, aprovou 30 resoluções junto ao Conselho Nacional de Seguros Privados e emitiu mais de 45 circulares.

Fonte: SINCOR-GO, em 10.01.2020